

Vieira Baptista das funções de secretária pessoal que desempenha no meu Gabinete, com efeitos a partir de 27 de Setembro de 2005.

26 de Setembro de 2005. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Despacho n.º 21 325/2005 (2.ª série). — Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Controlo Fitossanitário, a que se refere o artigo 34.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio;

Considerando que a funcionária, Maria Manuel Gonçalves Mesquita possui mais de quatro anos de experiência profissional na carreira e na categoria para cujo provimento é exigível uma licenciatura;

Considerando ainda que possui a licenciatura na área das Ciências Agrárias, e experiência profissional no âmbito das atribuições cometidas à Divisão de Controlo Fitossanitário, correspondendo assim ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante:

Nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Controlo Fitossanitário a licenciada em Engenharia Agrícola Maria Manuel Gonçalves Mesquita, nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

Nota curricular

Dados pessoais — Maria Manuel Gonçalves Mesquita, casada, nascida em 21 de Dezembro de 1960, natural de São Martinho de Anta, Sabrosa, Vila Real, e residente na Rua de São Mamede, 9, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, 5000 Vila Real.

Formação académica:

Licenciatura em Engenharia Agrícola, pela UTAD;
Estágio final de curso, realizado na Divisão de Genética e Melhoramento de Plantas da UTAD.

Experiência profissional:

Ingresso na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes em 1985, como técnica superior da carreira de engenheiro. Desde 2001, técnica superior principal da carreira de engenheiro, a partir de 1997 a desempenhar funções na Divisão de Controlo Fitossanitário, tendo sido nomeada inspectora fitossanitária para a área agrícola (despacho de 9 de Julho de 1998);

Tendo a seu cargo o desempenho das seguintes funções:

Responsável pela coordenação do Sector de Inspecção Fitossanitária, no âmbito desta área de trabalho destaque para a realização de inspecções de controlo fitossanitário aos produtos de natureza vegetal importados/exportados de ou para países terceiros, designadamente batata de semente, manga, castanha, maçã, cereja, pêssego, azeitona, azeite e cogumelos;

Realização de inspecções para certificação de material de propagação vegetativa e de sementes, com destaque para a batata de semente, materiais vitícolas, fruteiras e ornamentais;

Inspeção, prospecção e controlo fitossanitário de viveiros de fruteiras, vitícola e culturas protegidas;

Prospecção e zonagem de organismos de quarentena através de observação visual, colheita de material vegetal e respectiva análise laboratorial, bem como execução das respectivas acções de controlo e erradicação dos mesmos. Designadamente o fogo bacteriano das pomóideas, e doença de Sharka das prunóideas, a *Bemisia tabaci* e os *Thrips palmi* das hortícolas, a tristeza e a *Toxoptera* dos citrinos, o pús ou mal-murcho da batateira, o *Curtobacterium flaccumfaciens* em feijoeiro, o *Scaphoideus titanus* — vector da flavescência dourada em material vitícola, a *Diabrotica virgifera* em campos de milho e a *Phytophthora ramorum* em hornamentais;

Apoio na execução das acções de fiscalização e controlo da protecção integrada e luta química aconselhada no âmbito das medidas agro-ambientais;

Inscrição e registo de novos operadores económicos;

Coordenação e execução do Programa de Erradicação do Cancro do Castanheiro, entre 1997 e 2000;

Frequência de vários cursos de formação profissional na área funcional da Divisão.

12 de Setembro de 2005. — O Director Regional, *Carlos Guerra*.

Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola

Rectificação n.º 1689/2005. — Por se ter verificado lapso na publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 163, de 25 de Agosto de 2005, a p. 12 331, do despacho (extracto) n.º 18 451/2005, respeitante à nomeação de 21 funcionários do quadro de pessoal da função pública do INGA, rectifica-se que onde se lê «Élia Maria Ruivo Ribeiro [...] Lúcia Maria Matosa Pereira Santos» deve ler-se «Élia Maria Ruivo Monteiro Ribeiro [...] Lúcia Maria Matosa Pereira Santa».

30 de Agosto de 2005. — O Presidente do Conselho de Administração, *Joaquim Mestre*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário, I. P.

Aviso n.º 8812/2005 (2.ª série). — Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de Janeiro, publicam-se os valores dos índices de custo de mão-de-obra (quadro I) e dos índices de materiais (quadro II) relativos aos meses de Abril, Maio e Junho de 2005, fixados por despacho de 28 de Setembro de 2005 do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações:

QUADRO I

Índices de custos de mão-de-obra (continente)

Base 100: Janeiro de 2004

Índices		Abril 2005	Maio 2005	Junho 2005
Global		105,4	105,4	105,4
Código	por fórmula tipo (*)			
F01	Edifícios de habitação.....	105,3	105,3	105,3
F02	Edifícios administrativos.....	105,3	105,3	105,3
F03	Edifícios escolares.....	105,3	105,3	105,3
F04	Edifícios para o sector da saúde.....	105,3	105,3	105,3
F05	Reabilitação ligeira de edifícios.....	104,0	104,0	104,0
F06	Reabilitação média de edifícios.....	104,4	104,4	104,4
F07	Reabilitação profunda de edifícios.....	104,8	104,8	104,8
F08	Campos de jogos com balneários.....	105,3	105,3	105,3
F09	Arranjos exteriores.....	105,3	105,3	105,3
F10	Estradas.....	106,0	106,0	106,0
F11	Túneis.....	105,8	105,8	105,8
F12	Pontes de betão armado ou pré-esforçado.....	104,4	104,4	104,4
F13	Viadutos de betão armado ou pré-esforçado.....	104,4	104,4	104,4
F14	Passagens desniveladas de betão armado ou pré-esforçado.....	104,5	104,5	104,5
F15	Grandes reparações de estradas.....	105,7	105,7	105,7
F16	Conservação de estradas.....	106,3	106,3	106,3
F17	Pavimentação de estradas.....	105,8	105,8	105,8
F18	Estruturas de betão armado.....	105,3	105,3	105,3
F19	Estruturas metálicas.....	105,1	105,1	105,1
F20	Instalações eléctricas.....	105,8	105,8	105,8
F21	Redes de abastecimento de água e de águas residuais.....	105,8	105,8	105,8
F22	Barraçagens de terra.....	105,3	105,3	105,3
F23	Redes de rega e drenagem.....	105,3	105,3	105,3
Código	por profissão			
P01	Pedreiro.....	104,8	104,8	104,8
P02	Armador de ferro.....	101,5	101,5	101,5
P03	Carpinteiro.....	105,5	105,5	105,5
P04	Espalhador de betuminosos.....	103,7	103,7	103,7
P05	Ladrilhador / azulejador.....	106,7	106,7	106,7
P06	Estuador.....	105,5	105,5	105,5
P07	Canalizador.....	104,8	104,8	104,8
P08	Electricista.....	106,2	106,2	106,2
P09	Pintor.....	102,7	102,7	102,7
P10	Serralheiro.....	105,1	105,1	105,1
P11	Motorista.....	106,8	106,8	106,8
P12	Conductor de máquinas.....	106,4	106,4	106,4
P13	Servente.....	105,9	105,9	105,9

Os índices ponderados de custos de mão-de-obra estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: segurança social, seguro, caixa nacional de seguros de doenças profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, tolerância de ponto, faltas remuneradas, cessação e caducidade do contrato (indemnização por cessação do contrato individual de trabalho e compensação por caducidade do contrato a termo certo e a prazo), inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal e formação profissional.

(*) As fórmulas tipo F01 a F14 são as que constam do Despacho n.º 1592/2004 (2.ª série), de 8 de Janeiro, considerando a Rectificação n.º 383/2004 (2.ª série), de 25 de Fevereiro; as fórmulas tipo F15 a F23 constam do Despacho n.º 22 637/2004 (2.ª série), de 12 de Outubro.

NOTA: Os índices de custos de mão-de-obra de Abril, Maio e Junho de 2005, agora publicados, poderão vir a ser rectificadas face a eventual alteração dos encargos inerentes à formação profissional.